

artigo do DR. FILIPE ROCHA

**I**A convivência quotidiana dos Apóstolos com o Senhor permitiu-lhes uma experiência religiosa inigualável. A eles se aplicam, com propriedade singular, as palavras do Mestre: «Felizes os olhos que vêem o que vós vedes!».

É verdade que esta convivência de predilectos de nada serviria se uma iluminação interior do Pai lhes não permitisse descobrir, no Taumaturgo que os havia convidado a segui-lo, o Salvador que Deus quis enviar aos homens. No entanto, as luzes do Pai e o convívio amigável com o Mestre são complementares. Actuando no seu íntimo, na alma da sua alma — diria Fernando Pessoa — o Pai ia-lhes descobrindo o alcance transcendente das palavras, acontecimentos, gestos e atitudes de Jesus; concomitantemente, no coração daqueles homens, ia germinando o acto de Fé no Mensageiro de Deus.

Eis aqui esboçada a pedagogia normal da Fé cristã: uma actuação de Deus, inserida na concreta situação existencial do homem. É que, se a Fé depende de Deus, depende também da aceitação do homem; e esta aceitação encontra-se deveras condicionada — mórmente nas crianças e pré-adolescentes —

pelo ambiente que os rodeia. Estudos psico-sociais do comportamento religioso vêm colocando sempre em maior evidência a verdade quotidiana confirmada de que a educação familiar exerce uma influência predominante na prática religiosa dos adultos. Sejam quais forem os meios sociais, a assimilação, pelas crianças, da religião praticada pelos pais predetermina notavelmente o seu comportamento religioso ulterior.

E compreende-se. A criança, enquanto pequenina, tem, como traço característico, uma pré-maturação de todas as suas capacidades. Sente-se inteiramente dependente dos outros. Sensível ao olhar carinhoso e ao sorriso acariciador dos pais — retribuindo-lhes o afecto por uma espécie de intuição natural — a criança não deixa de ser estruturalmente narcísica (no sentido técnico do vocábulo): ama aqueles que dela cuidam. Aos outros, àqueles que se mostram cegos aos seus gestos infantis e surdos às suas solicitações ruidosas, a esses expulsa-os a criança do seu universo afectivo: são os maus.

A atitude religiosa da criança insere-se neste contexto afectivo e sofre-lhe todas as vicissitudes. O Deus da criança é olhado através da imagem parental e participa, mais do que parece, das suas qualidades essenciais; há, entre eles, um terreno comum. Para a criança, Deus coexiste com os pais. A óptica egocêntrica da sua estrutura afectiva não lhe

CONT. NA QUINTA PAGINA



SEMANARIO CATOLICO  
E REGIONALISTA —  
PROPRIEDADE DA  
DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

## PAULO VI e os meios de comunicação social

### notável mensagem

Queridos filhos e filhas, e todos vós, homens de boa vontade:

Convidando-vos a celebrar conosco o «DIA» dedicado aos meios de comunicação social, queremos ajudar-vos a tomar consciência mais perfeita das enormes transformações que estão a dar-

-se aos nossos olhos neste campo, e das graves responsabilidades que disso resultam para todos. Até há pouco tempo, muitos homens tinham como temas únicos das suas reflexões, além das reminiscências escolares, mais ou menos distantes, algumas tradições de família e as reacções do seu limitado ambiente. Mas, hoje, ao contrário, os ecos da Imprensa, do Cinema, da Rádio e da Televisão abrem-lhes constantemente novos horizontes e colocam-nos em perfeita sintonia com a vida do mundo. Quem não se alegrará com um tal progresso? Quem não o verá como caminho providencial

para uma promoção de toda a Humanidade? Todas as esperanças serão válidas se o Homem souber dominar estas novas técnicas; mas tudo poderá perder-se se ele abdicar das suas responsabilidades.

A Imprensa, o Cinema, a Rádio e a Televisão servirão ou não ao progresso dos povos? Eis o problema que pomos à reflexão dos Nossos filhos católicos e de todos os homens de boa vontade. E, em primeiro lugar, de que progresso se trata? De progresso económico? Certamente. Do progresso social? Sem dúvida. Mas, como dissemos na Nossa Encíclica «Populorum Progressio», e o repetimos sem Nos cansarmos: o desenvolvimento, «para ser autêntico, deve ser integral, promover todo o homem e o homem todo» (14). A nova visão do mundo, que o Homem adquire pelos meios de comunicação, ser-lhe-á coisa estranha ou inútil se não lhe proporcionar a possibilidade de esclarecer o seu juízo — sem orgulhos nem complexos — sobre as riquezas e as lacunas da sua civilização, de descobrir — sem presunção nem amargura — as riquezas e as faltas dos outros, de tomar nas suas mãos com confiança o próprio destino, de constituir-lo em fraternidade colaboração com seus irmãos, e de advertir, enfim, que «não há verdadeiro humanismo se não o aberto ao Absoluto» (ibid, 42).

CONT. DA QUINTA PAGINA

## Pentecostes

Naquela manhã de há vinte séculos, os Apóstolos foram confirmados na Verdade. Receberam o Espírito Santo e logo saíram a pregar o Evangelho.

O Pentecostes é a festa de todos os movimentos e obras laicais de apostolado. De todos os que se dão ao serviço dos homens na Igreja de Cristo.

Em Aveiro, a Catedral será o ponto de reunião. Estará lá o Bispo e, com ele, sacerdotes e leigos.

— Amanhã, sábado, VIGÍLIA DE ORAÇÃO, às 21.30 horas.

— No domingo, MISSA DE PONTIFICAL, às 11 horas.

## XII FESTIVAL GULBENKIAN

**N**O plano do XII Festival Gulbenkian de Música, o público de Aveiro, conforme já acen tuámos, terá oportunidade de assistir a um espectáculo de vulgar nível artístico, no Teatro Aveirense, no próximo dia 4 de Junho, pelas 21.30 horas.

Esse espectáculo será preenchido com o bailado «Salade» e a ópera «Os Infor-

túnios de Orfeu», do ilustre compositor francês contemporâneo Darius Milhaud. Serão intérpretes um valioso elenco de doze cantores franceses, o Grupo Gulbenkian de Bailado e a Orquestra de Câmara Gulbenkian dirigida pelo famoso maestro italiano Gianfranco Rivoli. A direcção teatral estará confiada ao notável encenador Louis Erlo, cujas produções têm sido apresentadas nos palcos dos melhores teatros de ópera de todo o mundo: Veneza, Genebra, Bruxelas, San Francisco, Chicago, Francfort, Amsterdão, Paris, Lisboa (Teatro Nacional de S. Carlos), etc..

Um dos grandes atractivos desta récita consiste no facto de o bailado «Salade» ser coreografado por uma das mais célebres figuras do mundo da dança: o bailarino, mestre de bailado e coreógrafo russo Serge Lifar, que para o efeito se deslocou expressamente a Portugal, a convite da Fundação Gulbenkian.

**SERGE LIFAR** — bailarino e mestre de bailado de renome verdadeiramente mundial, coreógrafo notável, uma das figuras mais extraordinárias do nosso século no campo da Arte. Nasceu na Rússia em 1905.

«Salade» foi estreado por Serge Lifar na Ópera de Paris, em 1935, com grande sucesso. Trata-se de um bailado cantado, que, graças à comicidade do argumento e à vivacidade da coreografia, resulta num espectáculo pleno de alegria e dinamismo. O papel de «Polichinelo» (o protagonista) será desempenhado por Michel Renault, bailarino-estrela da Ópera de Paris.



## ANO DA FÉ Grande Concentração em Albergaria-a-Velha

**V**AI-SE aproximando do seu termo esta oportuna iniciativa do Papa Paulo VI. Pretendeu, com ela, o Santo Padre, para além da comemoração do XIX centenário do martírio de S. Pedro e S. Paulo, proporcionar, aos cristãos, mais um ensejo de eles «robustecerem a sua fé no seu autêntico significado».

O que este ano terá sido — ou virá ainda a ser — para cada cristão em particular, difícil é de aferir em números ou avaliar em percentagens. Deus o sabe — e cada um de nós nada perderia se se desse ao trabalho de o saber: esclarecimento da fé, vivência profunda da fé, difusão apostólica da fé...

As Dioceses — e as diversas obras de apostolado — programaram iniciativas variadas que se foram concretizando ao longo do ano. Agora, vão os jornais dando notícias das celebrações projectadas para encerramento condigno do «Ano da Fé»: as-

CONTINUA NA QUARTA PAGINA



**COMEMORAÇÕES DO DIA DA MÃE**

A Obra das Mães pela Educação Nacional em Aveiro, como vem sendo hábito, comemorou mais uma vez o Dia da Mãe, premiando três famílias numerosas do distrito e distribuindo roupas a famílias pobres.

Este ano, colaboraram com ela o sr. Governador Civil, Fábrica da Vista Alegre, Companhia Portuguesa da Celulose, Adico, Empresa de Pesca de Aveiro e Alba.

Em cerimónias muito simples mas cheias de significado e amor cristão, os párocos das freguesias das famílias premiadas distribuíram os respetivos óbulos.

As famílias foram: Artur da Conceição, agricultor, e Isaura Alves da Silva, pais de 20 filhos, sendo 17 vivos (13 menores) residentes em Vendas Novas, freguesia de Fiães, concelho de Vila da Feira; Manuel Lopes Resende, trabalhador agrícola, e Maria Gomes da Cruz, pais de 15 filhos, todos vivos e menores, residentes no Poço, Válega; e António Fernandes Vigairinho, auxiliar de confetaria, e Lucília de Jesus Malheiro, pais de 11 filhos, sendo 10 vivos e todos menores, residentes na Póvoa do Paço, Esgueira.

**LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO**

Foi recentemente constituída a Comissão Distrital de Aveiro da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Tem a sede na Câmara Municipal e é formada pelas seguintes senhoras: Presidente, D. Maria da Ascensão de Oliveira Salgueiro; Vice-Presidente, D. Maria Emilia de Rosa S. Lousada; Secretária, D. Maria Gabriela Moura de Oliveira; Tesoureira, D. Maria Emilia B. da S. Alves Moreira; Vogais, D. Cândida Augusta Baptista Rendeiro Marques, D. Maria Júlia Teixeira Lopes Garrido Borges, D. Maria da Conceição Silva Mota Maçanita, D. Maria Adelaide M. Guimarães Amaral, D. Maria Celeste Salgueiro Ferreira Seabra, D. Lucinda de Jesus Sousa Brandão Pereira, D. Maria Helena Soares Branco Lopes, D. Maria Manuela Lemos Barreto Sacchetti, D. Elvira Lopes Maia Ferreira, D. Maria Noémia Lopes Pita Correia, D. Maria Emilia da Cruz Melo e Santos, D. Maria da Graça Vicente Ferreira Neves, D. Ana Augusta Pinto Queimado Soares e D. Ana Maria Ferreira Barreto Sacchetti.

A referida comissão está já a desenvolver uma campanha no sentido de angariar donativos para auxilio da construção de um grande hospital para cancerosos na cidade do Porto, destinado a servir todo o norte do país.

**AUGUSTO SERENO**

Deixou esta cidade e acaba de montar o seu atelier artistico na Amadora, em Lisboa, o pintor Augusto Sereno, que durante bastantes anos viveu em Aveiro.

Augusto Sereno recebeu já convite para participar em duas exposições no estrangeiro—uma em Espanha («Prémio Galeria Nebli de 1962») e outra em Itália («2.ª Bienal Internacional de Gravura de Pistoia»).

**FARMACIAS DE SERVIÇO**

Sexta-feira	S A Ú D E
Sábado	O U D I N O T
Domingo	N E T O
Segunda-feira	M O U R A
Terça-feira	C E N T R A L
Quarta-feira	M O D E R N A
Quinta-feira	A L A

**VISITA DO CONSUL DOS ESTADOS UNIDOS**

Em visita de cortesia e cumprimentos ao Chefe do Distrito, esteve recentemente em Aveiro o Consúl dos Estados Unidos da América do Norte.

O ilustre diplomata mostrou-se maravilhado com a beleza do nosso distrito, que reputa um dos mais importantes nos aspectos social, económico e industrial.

**AS ESCOLAS DE VILAR E O DIA DA MÃE**

As professoras de Vilar, acompanhadas de suas alunas, foram, no Dia da Mãe, visitar duas mães das mais velhinhas do lugar.

Estiveram junto de uma veneranda anciã de 95 anos, Teresa Vieira Gamelas, multíssimo simpática, alegre mostrando um ar de imensa felicidade, que se deve, sem dúvida, aos carinhos de seus familiares. A outra foi Emilia de Jesus Caçola, de 84 anos, uma das mais pobrezinhas do lugar. Pobrezinha em tudo, pois, além de viver num curral, é socorrida pela Conferência de S. Vicente de Paulo. Com lágrimas nos olhos, ela agradeceu as ofertas que as crianças lhe levaram. Ambas ouviram cânticos e recitativos das mesmas crianças que, no final, foram obsequiadas pelo filho da primeira, sr. Francisco Gamelas, em casa do qual se encontravam as duas velhinhas.

**ASSALTOS A IATES ANCORADOS NO CANAL CENTRAL**

No último sábado, dia 25, foi assaltado o iate «Misabel», do sr. José de Oliveira, de Águeda, ancorado no canal central. A porta de entrada sofreu arrombamento, tendo desaparecido do interior do barco numerosos objectos.

Já no ano passado igualmente foi arrombado e assaltado, por duas vezes, o iate «Linda» e, por uma vez, o iate «Clara», ambos ancorados no mesmo local.

Por certo que a P. S. P. e a Capitania do Porto tudo farão para evitar estes lamentáveis desmandos no centro da cidade.

**BREVETAMENTO DE ALUNOS PILOTOS EM S. JACINTO**

Na Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto, realizou-se na semana passada a cerimónia do brevetamento de 21 novos pilotos, que foram promovidos ao quadro de sargentos pilotos aviadores. O Comandante, sr. Tenente-Coronel José Ferreira Valente, que muito se tem distinguido ao serviço da Força Aérea como oficial dos mais valorosos, recebeu os seus convidados, tanto os de Lisboa, que propositadamente se deslocaram num avião, como os de Aveiro.

Todos os actos, com relevo para os exercícos aéreos, foram muito apreciados e aplaudidos.

**ESCOLA DO MAGISTÉRIO**

Num dos dias da semana passada, as alunas finalistas da Escola do Magistério Primário tiveram a sua festa de despedida.

O primeiro acto foi a missa na igreja da Vera Cruz, celebrada pelo Venerando Prelado da Diocese, que lhes falou da sua futura missão, ao serviço de Deus e da Pátria. Seguiu-se a consagração a Nossa Senhora e a bênção das pastas.

Ao almoço de confraternização, na Casa de Santa Zita, associaram-se às raparigas a Directora, sr.ª Dr.ª Maria Bértilla Mendes, e alguns professores.

Por fim, as suas colegas do 1.º ano proporcionaram-lhes um alegre e interessante programa de música, danças e recitativos, a que não faltaram também expressivas palavras de evocação e saudade.

**PASSEIO ANUAL DO PESSOAL DA AGÊNCIA COMERCIAL RIA**

No próximo domingo, dia 2 de Junho, realiza-se o passeio do pessoal da Agência Comercial Ria, Ld.ª, cuja concentração será na Serra da Boa-Viagem. Ali haverá várias provas desportivas, integradas nas comemorações do 5.º aniversário desta importante firma.

A noite será oferecido a todos os participantes um jantar em que confraternizarão mais de uma centena de pessoas, incluindo sócios e colaboradores e seus familiares.

**PARÓQUIA DA VERA CRUZ**

Missa para os Turistas — Durante os meses de Junho, Julho e Agosto haverá missa aos domingos, na igreja paroquial, à meia noite em ponto. Principlará no próximo dia 9.

Festa da Primeira Comunhão — Vai realizar-se no dia 9 de Junho, com o seguinte programa: 9.30 horas — Concentração das crianças no largo fronteiro à igreja; 10 horas — Missa e comunhão, com ofertório solene, que será ao ar livre, se o tempo o permitir; 17 horas — Procissão Eucarística, cujo itinerário será afixado à porta da igreja.

A preparação próxima das crianças e de seus pais e familiares far-se-á na semana anterior, a começar no dia 1 de Junho, sábado, às 17 horas. Realizar-se-á este ano pela primeira vez, nesta paróquia, com certa solenidade, a administração do sacramento da Penitência às crianças que forem admitidas à Primeira Comunhão, com a presença dos pais, no próximo sábado, às 17 horas. De segunda a sexta-feira, à mesma hora, as crianças serão cuidadosamente preparadas com ensaios de cânticos e outros actos apropriados.

Encerramento do Mês de Maria — Realiza-se hoje, dia 31, a festa do encerramento do Mês de Maria, com o seguinte programa: às 21.30 horas — Concentração no Largo do Senhor das Barrocas; Procissão de Velas para a igreja pelas Ruas de Sá, Carmo, Gravitó, Manuel Firmínio, José Estêvão e Mendes Leite e Largo da Apresentação; Missa, com homilia pelo sr. Padre João Paulo Ramos, e comunhão geral.

**IGREJA DE SANTO ANTÓNIO**

A festa de Santo António, em virtude de, este ano, o dia próprio coincidir com a festa do Corpo de Deus, celebra-se no dia 14, sexta-feira.

O horário será o seguinte: 8.15 horas — Oração da manhã e devoção; 16 horas — Exposição do Santíssimo Sacramento e adoração, por turnos até às 20.30, seguindo-se a bênção; 21 horas — Missa cantada pelo Grupo Coral Feminino da Sé e Santo António, sob a regência do Pároco, sr. Padre Arménio Alves da Costa; homilia pelo sr. Padre Paulino Moraes Gomes, professor do Seminário de Santa Joana.

A festa será precedida de trezena, já tradicional, de 1 a 13, às 21 horas.

Encerra-se hoje o Mês de Maria. No espírito de realizar, também exteriormente, a unidade paroquial, as pessoas que costumam tomar parte na devoção associam-se aos fiéis que se reúnem na igreja da Glória. Para isso, sairão em cortejo da igreja de Santo António para a Sé, às 21 horas, assistindo ali à missa e aos restantes actos de culto.

**NAVEGAÇÃO**

Entradas — Dia 18 — Draga portuguesa «Eng. Eduardo Arantes e Oliveira», proveniente de Lisboa, para serviços de dragagem na Barra.

Dia 23 — n/m português «Ilha da Madeira», de 497 TAB, proveniente de Lisboa, em lastro.

Saídas — Dia 18 — n/t alemão «Winnetou», para Leavre (França), com óleo de fígado de bacalhau; Rebocador português «Vandoma», da APDL, para Leixões.

Dia 21 — n/m holandês «Labrador», para Leixões, em lastro.

**SINDICATO DOS TIPOGRAFOS**

O Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Offícios Correlativos do Distrito de Aveiro vai comemorar, em 4 de Agosto próximo, o 10.º aniversário da sua fundação.

**Aveiro em Fátima**

PEREGRINAÇÕES DAS PARÓQUIAS DA GLÓRIA, VERA-CRUZ, ESGUEIRA, AGADÃO E BELAZAIMA

As paróquias citadinas da Glória, Vera-Cruz e Esgueira juntaram-se as de Agadão e Belazaima, do concelho e arcepiestado de Águeda, e todas foram em peregrinação a Fátima no passado domingo. Cerca de trinta autocarros e muitas dezenas de automóveis ali conduziram perto de 1500 pessoas, unidas no mesmo espírito, rezando as mesmas orações. A iniciativa, que teve início há anos na Vera-Cruz, vem ganhando corpo e apresenta-se já como muito válida no conjunto das diversas realizações pastorais daquelas freguesias.

O almoço de confraternização foi no lugar dos Pousos, servindo para estreitar os laços entre todos os peregrinos. O Venerando Prelado da Diocese, que presidiu à peregrinação, também ali tomou a sua refeição.

As 14.30 fez-se a concentração junto à Cruz Alta, seguindo os peregrinos em cortejo para a Basilica. Com o Senhor Bispo celebraram os rev.ªs Padres Manuel António Fernandes, Albano Pimentel, Adérito Rodrigues Abrantes e José Fidalgo.

Na altura própria o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade dirigiu aos seus diocesanos comoventes palavras. Todos ali estavam — disse — com o mesmo objectivo: orar em conjunto à Mãe do Céu pelas necessidades da Igreja, da Pátria, da Diocese e das respectivas paróquias. Recordou os ausentes — os que se encontram nas províncias ultramarinas, na Venezuela, na Austrália, na França, na América, no Canadá, no Brasil, por todo o mundo, os que andam na faina da pesca — todos ali aos pés da Virgem. Referiu-se depois ao Dia da Mãe, que no domingo

se celebrava, afirmando que o primeiro acto que fizera nesse dia fora ir beijar sua mãe velhinha à aldeia natal.

Devem ter comungado cerca de 1200 pessoas.

Como este acto, também o adeus, mais tarde, foi cheio de beleza, passando o andar de Nossa Senhora, no regresso à capelinha, pelo meio de todos os peregrinos. O Senhor Bispo voltou a falar, incitando os presentes ao amor à Eucaristia, fonte maior da vida cristã.

**INCENDIO NUMA CASA DE LAVOURA**

No dia 26, por volta das 11.30, na casa de lavoura do sr. Duarte Simões da Silva, em S. Bernardo, deflagrou violento incêndio. Depois dos populares, actuaram as duas corporações de bombeiros da cidade. Após uma hora de ataque ao fogo, conseguiram extinguí-lo.

Os prejuízos devem atingir cerca de 50 contos.

**DRAGAGEM DA BARRA**

Deu entrada no Porto de Aveiro a Draga «Eng. Eduardo Arantes e Oliveira», da Divisão de Dragagens da Direcção dos Serviços Marítimos, que, a solicitação da Comissão Administrativa da J. A. P. A., vem proceder à dragagem da barra, com vista a obterem-se ali melhores condições de passe.

O volume a trabalhar pela draga é da ordem dos 100 000 m<sup>3</sup> de areia. No entanto, está já em estudo e consideração a previsão daquele volume de dragados poder vir a ser elevado para o dobro.

**Pela Câmara Municipal**

Pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, foi concedida a participação de 89 300\$00, para encargos com a execução de trabalhos de conservação permanente da rede rodoviária municipal.

No início do próximo ano escolar, serão inaugurados 3 edifícios escolares neste concelho: o Bloco Escolar dos Areais de Esgueira, com 6 salas de aula; outro, no lugar de Quintãs, com 2 salas de aula; um no lugar do Carregal, com 1 sala de aula; e, possivelmente, ainda outro, em Vilar, com 2 salas de aula. Foi também aberto concurso para o fornecimento de mobiliário e material didáctico para aquele Bloco Escolar dos Areais de Esgueira, conforme aviso já publicado.

Foi deliberado abrir concurso para execução da empreitada de «Pavimentação, a asfalto, de um troço da Rua da Fonte Velha (C. M. 1515) na Quinta do Picado — 1.ª fase», conforme aviso já publicado com a base de licitação de 182 560\$00 e o depósito provisório de 4 564\$00.

Foi solicitada superiormente a atribuição de uma participação para o apetrechamento mecânico do Matadouro Regional de Aveiro, já adjudicada, em três modalidades, «instalação frigorífica», «instalação industrial» e «equipamento geral», num total de 4 269 130\$00.

Foram aprovados dois actos de medição de trabalhos das seguintes obras, para efeito de pagamento aos empreiteiros: Construção civil, da obra «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», 173 936\$50; «Pavimentação da Estrada Nova do Canal», 29 055\$00.

Foi aprovado um estudo urbanístico, efectuado pelo Gabinete de Urbanização, a fim de facilitar a construção de futuras habitações, bem como o alargamento do espaço público, além do caminho, em terrenos sítos no lugar do Paço, freguesia de Esgueira.

Vai ser submetido à aprovação superior o projecto de ampliação do Cemitério de Esgueira, dada a sua total saturação.

Foram constituídas as seguintes Comissões Municipais:

COMISSÃO MUNICIPAL DE HIGIENE: Presidente — o Vereador Eng. Casimiro de Almeida Azevedo Ferraz Sacchetti;

Vogais: — Subdelegado de Saúde, Dr. António da Silva Pereira Peixinho;

Engenheiro-Chefe dos Serviços de Urbanização e Obras — Eng. Manuel Pio da Maia Ramos;

Veterinário Municipal, Dr. Manuel Amador da Cruz;

Vogal do Conselho Municipal, Carlos Manuel Gamelas.

COMISSÃO MUNICIPAL DE ARTE E ARQUEOLOGIA:

Presidentes — o Vereador Eng. Alberto Branco Lopes;

Vogais: — Representante da Diocese, Padre Manuel Caetano Fidalgo;

Representante do Ministério da Educação Nacional, Arquitecto Carlos Alberto Ferreira Pinto;

Director do Museu Regional de Aveiro, Dr. António Manuel Gonçalves.

COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSITO:

Presidente: — o Vereador Ulisses Rodrigues Pereira;

Vogais: — Comandante Distrital da P. S. P., Capitão Amílcar Ferreira;

Representante da Direcção de Estradas, Eng. Manuel Alves Ferreira;

Delegado em Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, João dos Santos.

COMISSÃO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL:

Presidente: — o Vereador Eng. Alberto Branco Lopes;

Vogais: — Director de Urbanização do Distrito, Eng. Adolfo Maria da Cunha Amaral;

Representante da Direcção de Estradas, Eng. José Carlos Baeta Queirós de Mesquita;

Arquitecto, João José Biezoulier Cramés.

Foram apreciados 21 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 20 deferimentos e 1 de «arquivar».

# Provas da A. Futebol de Aveiro

## BASQUETEBOL

O GALITOS FOI ELIMINADO DO NACIONAL DA III DIVISÃO PELO ACADÉMICO DO PORTO

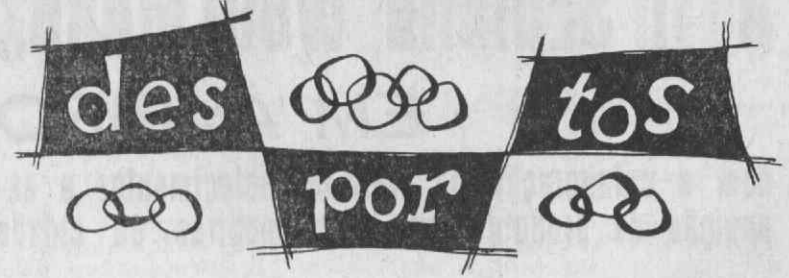
Para apuramento do finalista norteño do Nacional da III Divisão, realizou-se, na noite do préterito sábado, no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, o encontro entre os grupos do Galitos e do Académico do Porto.

Os portuenses, ao vencerem os aveirenses por 53-48, após uma partida de muito interesse, em que foram um quase nada superiores, qualificaram-se para a final a disputar no domingo, na Marinha Grande, com o Técnico.

Sob a arbitragem do duo lisboeta Alberto Costa-João Brito, as turmas alinharam e marcaram: GALITOS — Teles (4), Cotrim (4), Naia, Leitão (8), Robalo (11), Vitor (13), Grego (5) e Pinho (3). ACADÉMICO — Luís (19), Machado (6), Oliveira (6), Ferreira (10), Pires (6), Toninho (6) e Rafael.

## Clube de Campismo e Caravanismo de Aveiro

Realiza-se amanhã, dia 1, pelas 21.30 horas, a inauguração da sede do Clube de Campismo e Caravanismo de Aveiro, à Rua de José Estêvão, n.º 29-2.º.



## Taça «Ribeiro dos Reis»

UNIÃO DE TOMAR: o melhor resultado da jornada

Prosseguiu, na tarde de domingo, a Taça Ribeiro dos Reis, com a realização da segunda jornada da fase inicial.

Na Zona B, em que participam os clubes do distrito, o União de Tomar esteve em evidência ao vencer na Covilhã. De salientar ainda as expressivas vitórias alcançadas pelo Torres Novas e pelo Gouveia e o desfecho tangencial verificado no prélio Sanjoanense-Lamas.

Nesta cidade, os beiramarenses venceram, e bem, a turma dos academistas de Viseu. A goleada só não se concretizou, devido à inoperância dos atacantes locais, que desperdiçaram oportunidades em série.

**RESULTADOS** — Torres Novas, 6 Espinho, 1; Beira Mar, 3 Académico de Viseu, 0; Sanjoanense, 1 Lamas, 0; Gouveia, 5 Tramagal, 0; Covilhã, 0 União de Tomar, 3.

**CLASSIFICAÇÃO GERAL** — Sanjoanense, 4 pontos; Gouveia, Beira Mar e União de Tomar, 3; Torres Novas, Académico de Viseu e Covilhã, 2; Lamas, 1; Espinho e Tramagal, 0.

**JOGOS PARA DOMINGO** — Torres Novas-Beira Mar, Académico de Viseu-Sanjoanense, Lamas-Gouveia, Tramagal-Covilhã e Espinho-União de Tomar.

## Beira Mar, 3 — Académico de Viseu, 0

A inoperância dos atacantes locais evitou resultado record...

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante regular assistência. Sob a arbitragem do portuense Jovino Pinto, as turmas apresentaram as seguintes constituições:

**BEIRA MAR** — José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal e Chaves; Brandão e Abdul; Nartanga, Cléo, Sousa e Almeida.

**ACAD. DE VISEU** — Adelino; Vitor, Alfredo, Afonso e Beto; Gomes e Carolino; Baptista, Oscar, Castro e Rodrigo.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Cléo (34 e 73 ms) e Abdul, de grande penalidade, aos 76 minutos.

Apesar de domínio aberto durante quase todo o encontro, os dianteiros beiramarenses não conseguiram concretizar em tentos as

oportunidades criadas. Houve muita descontração por parte dos locais, porque, se assim não fosse, o marcador teria subido muito mais. No entanto, o resultado está certo, a demonstrar o maior poder ofensivo dos avançados aveirenses. A defesa local não teve problemas para resolver, porque nunca chegou a ser apertada.

Os visitantes, muito embora demonstrassem vontade, nada puderam fazer perante o melhor jogo dos donos da casa.

Cléo foi o melhor elemento dos aveirenses, enquanto que nos academistas todos foram iguais.

Partida sem dificuldades para o trio de arbitragem, que realizou trabalho aceitável. O castigo máximo foi apontado com mestria. Chaves foi rasteirado e bem rasteirado.

## II Taça do Norte

GOLEADA DO BEIRA MAR AO FAMILIÇÃO

Mais duas jornadas e terminará a II Taça do Norte (Reservas), competição promovida pela Associação de Futebol do Porto.

A décima sexta ronda apenas teve um vencedor em campo alheio: o Porto, já virtual vencedor do troféu.

O Beira Mar alcançou o resultado mais volumoso, mas as honras do dia vão para o varzim, que derrotou o Guimarães, enquanto os vizeleiros ofereceram inesperadas dificuldades à Académica, em Coimbra, mas acabaram por sucumbir. O prélio Leixões-Tirsense ficou adiado para ontem.

**RESULTADOS**

Beira Mar-Famalicão ... 10-1  
Académica-Vizela ... 6-2  
Salgueiros-Porto ... 0-3  
Varzim-Vit. de Guimarães ... 3-0

**Classificação** — Porto, 47 pontos; Académica, 38; Guimarães e Varzim, 36; Beira Mar, 31; Tirsense, 27; Vizela, 26; Leixões e Salgueiros, 24; Famalicão, 23.

**Jogos para amanhã** — Leixões-Beira Mar, Famalicão-Académica, Vizela-Salgueiros, Porto-Varzim e Tirsense-Guimarães.

BEIRA MAR, 10

FAMILIÇÃO, 1

A expressão numérica poderia ter sido mais elevada

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro: Hélio Pinto, da C. D. de Aveiro.

As equipas: Beira Mar — Paulo; Carlos Alberto, Mónica, Nunes e Castro; Silva e Colorado; José Manuel

(Pião), Joca, Esteves (Santos) e Porfírio.

**Famalicão** — Alves; Rui, Lino, Ferreira e Morais; Carneiro I e Carneiro II; Abel, Carlos, Fita (Vitor Baptista) e Amaro.

Ao intervalo os aveirenses venciam por duas bolas a zero.

Marcadores: Silva (2), Joca (5), Santos, Colorado e Pião. Vitor Baptista marcou pelos visitantes.

No primeiro tempo, verificou-se acentuado domínio territorial dos beiramarenses, que obrigaram o adversário a remeter-se a porfiada defesa. Na segunda parte, o sector recuado dos visitantes cedo começou a ceder perante a insistência dos dianteiros locais e os golos foram surgindo naturalmente. As características do jogo não se modificaram em relação aos primeiros 45 minutos, continuando os locais a revelar acentuado domínio sobre o seu opositor, que não pôde evitar a goleada que a turma do Beira Mar logrou alcançar.

A arbitragem situou-se em plano aceitável.

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 40

9 de Junho de 1968

Vizela-Leixões	...	1
Leça-Guimarães	...	1
Braga-Varzim	...	1
Beira Mar-Espinho	...	1
Gouveia-Acad. de Viseu	...	1
União de Tomar-Tramagal	...	1
Almada-Peniche	...	2
Alhandra-Atlético	...	1
U. do Funchal-Belenenses	...	1
Torrens-Sintrense	...	1
Montijo-Olhansense	...	1
Barreirense-Setúbal	...	1
Lusitano-Cuf	...	1



**FIAT 124**  
4 ou 5 portas



Um novo estilo. Um novo conceito de espaço, uma técnica requintada e uma maior segurança. 4 ou 5 portas? Não importa. Eu sou um FIAT 124

EM EXPOSIÇÃO:

5 portas novo modelo

**J O A ã O**  
**D O S S A N T O S**  
R. CÂNDIDO DOS REIS, 28 - TELEF. 22001/3 - AVEIRO



## ÁGUEDA

Realizou-se no passado dia 23, nesta vila, a 40.ª reunião do Conselho Regional de Agricultura, na sede do respectivo Grémio da Lavoura. Ao acto, que foi presidido pelo Inspector da II Zona, Eng. Agr.º Messias Bernardo do Amaral Fuschini, assistiram os vogais: Eng. Silvicultor Xavier de Bastos, Chefe da Circunscrição Florestal de Coimbra; Dr. Cruz Martins, Intendente da Pecuária de Aveiro; Dr. Victor Machado Gomes, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo; Dr. Jaime Rodrigues Machado, Director da Estação de Fomento Pecuário de Aveiro; Eng. Agr.º Carlos Domingues Ferreira Torres, Delegado da Junta de Colonização Interna; Eng. Civil José de Bastos Xavier, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Águeda; Dr. Belchior Cardoso da Costa, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura da Feira e S. João da Madeira; Prof. Ernesto de Almeida Neves, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Vagos; Joaquim do Carmo Ganhoto, Presidente da Direcção da Casa do Povo de Castelo de Paiva; Manuel Tavares dos Santos Barreto, Presidente da Direcção da Casa do Povo de Alquerubim; e Reg. Agr.º Viana de Lemos, dos Serviços Agrícolas de Aveiro, que secretariou. Como convidados estiveram presentes os sr.ºs Eng. Civil Azevedo Sobral, Director da Direcção Hidráulica do Mondego, e Eng. Agr.º Carlos Maia, representante da Comissão Reguladora do Comércio do Arroz em Aveiro.

Foram largamente debatidos os assuntos propostos para a Ordem do Dia: 1—«Comunicação sobre o recente despacho do sr. Ministro da Economia sobre a exportação de madeira de eucalipto»; 2—«Comunicação sobre o andamento das obras de beneficiação das margens do Cértica e limpeza da Vala Relva»; 3—«Comunicação sobre a regularização do leite e margens do Rio Águeda e Vouga». Apresentou as respectivas comunicações o sr. Eng. Bastos Xavier. Após a reunião efectuaram-se visitas a instalações fabris.

## AGRADECIMENTO

Rosa Margarida de Castilho Baeta

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente por falta de endereços, vem, por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que, de qualquer forma, a acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

## REUNIÃO ANUAL DE CATEQUESE PARA OS PÁROCOS

Como já é costume, os Párcos da nossa Diocese vão ter a sua reunião anual com o Secretário Diocesano da Catequese para se estudar o plano de actividades do próximo ano e fazer a revisão do trabalho realizado durante o ano escolar que está prestes a terminar.

As reuniões realizar-se-ão por zonas nas seguintes datas: Estarreja e Murtosa, dia 3—segunda-feira; Aveiro e Ilhavo, dia 4—terça-feira; Albergaria-a-Velha, dia 5—quarta-feira; Anadia e Oliveira do Bairro, dia 6—quinta-feira; Águeda, dia 10—segunda-feira; Vagos, dia 11—terça-feira; Sever do Vouga, dia 12—quarta-feira. Os trabalhos começam às 10 horas.

## ANGEJA

Na escola primária masculina desta freguesia, quatro indivíduos, já identificados, forçaram a entrada, aí praticando diversos actos de vandalismo, além de escreverem obscenidades por toda a sala.

## ANADIA

Começaram os trabalhos de demolição da antiga cadeia comarcã.

—Em substituição do sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, passou a fazer parte da Junta de Turismo da Curia o sr. Justino Pereira Alegre.

—A Conferência Masculina de S. Vicente de Paulo está a diligenciar no sentido de, no próximo ano lectivo, poder distribuir, pelas crianças pobres das escolas primárias, uma refeição durante o inverno.

## TROVISCAL

No lugar da Feiteira, desta freguesia, foi constituída uma comissão de pessoas no sentido de se angariarem fundos para a reparação da capela de S. Tomé, padroeiro do mesmo lugar. Há muitos anos que a actual capela se encontra em ruínas. A reparação irá custar algumas dezenas de contos, pensando-se erguer também uma pequena torre.

—A distribuição da energia eléctrica está a ser feita em condições muito deficientes.

## OLIVEIRINHA

No passado dia 23 celebraram as suas bodas de ouro matrimoniais o sr. José Ferreira Dias, antigo Presidente da Junta, e a sr.ª D. Luzia Marques dos Santos. Após a missa de acção de graças, seguiram em gozo de férias para Lisboa, onde passarão alguns dias na companhia de seu filho Henrique Ferreira Dias.

## CACIA

Realiza-se no próximo domingo, na capela de Cacia, a festa do Espírito Santo, com missa solene às 11.30 e procissão às 5 da tarde. Pelas 22 horas haverá a exibição de um rancho folclórico.

—Iniciou-se a preparação das crianças para a comunhão solene. Houve já um primeiro encontro com os pais ou responsáveis da educação, no qual se reflectiu sobre o essencial e o secundário desta cerimónia, que muitas vezes se confundem e mudam de plano.

## MURTOSA

O nosso concelho realizou, no dia 26, a festiva inauguração de dois melhoramentos: edifício escolar da freguesia do Monte, construído pelo Estado com o concurso da Câmara Municipal, e ampliação do edifício dos Paços do Concelho, para instalação dos Serviços Municipalizados de Electricidade, obra custeada apenas pelo Município.

O sr. Governador Civil do Distrito chegou a esta vila às 15 horas, sendo recebido à entrada dos Paços do Concelho pelo sr. Presidente da Câmara e entidades oficiais, além de muito povo. No salão nobre presidiu em seguida a uma sessão solene, estando presentes os sr.ºs Presidente da Junta Distrital, Presidente da Câmara de Aveiro, Director do Distrito Escolar e Presidente da Comissão Concelhia da U. N.. Nas palavras de saudação que endereçou ao Chefe do Distrito, o Presidente da Câmara fez realçar o problema da construção da estrada Aveiro-Murtosa, melhoramento que tem merecido o carinho e a atenção do Deputado sr. Dr. Artur Alves Moreira, Presidente do Município Aveirense. Falaram em seguida os sr.ºs Dr. Carneiro de Brito e José Manuel Fonseca, este como representante do Conselho Municipal, desenvolvendo a situação da Murtosa, o esforço dos seus filhos e as suas necessidades mais instantes. Encerrou a sessão o sr. Governador Civil, que agradeceu a recepção e prometeu dar sempre o seu apoio aos problemas da nossa terra. Procedeuse em seguida à inauguração da ampliação do edifício dos Paços do Concelho.

Depois de uma visita às obras do novo cemitério de Pardelhas e do novo Hospital Subregional, fez-se a inauguração da Escola do Monte, no meio de grandes manifestações de regozijo. Benzeu o edifício o Reitor do Monte, sr. Padre Manuel José Costeira, falando, no acto, os sr.ºs António Joaquim Primo, em nome dos professores do concelho, Director Escolar de Aveiro e Governador Civil, a quem foi entregue uma salva de prata como homenagem das Juntas da Freguesia do concelho.

# ANO DA FÉ

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

sembleias, círculos de estudo, conferências, missas redondas, concentrações. O fim constitui a coroa de todo um trabalho preliminar.

Também na nossa Diocese — e nas paróquias — se levaram a cabo diversas iniciativas ao longo deste ano. Urge coroar todo o trabalho realizado com uma manifestação pública, entusiasta e solene da Fé que nos anima. Em iniciativa da Acção Católica — que o nosso Venerando Prelado acarinhou comovido — vai realizar-se, no próximo dia 16 de Junho, uma concentração de pessoas no Santuário de N. Senhora do Socorro em Albergaria-a-Velha.

Estar presente para dar aos irmãos o testemunho da minha fé... estar presente para receber dos irmãos o testemunho da sua fé... e todos juntos darmos ao mundo o testemunho da nossa fé — eis o lema de cada cristão, pertença ou não a qualquer obra de apostolado. Todos são convidados a ir — seminários, colégios, casas religiosas, cristãos leigos — pois todos somos a Igreja que deve ser, entre os homens, a testemunha da Fé de Cristo.

Eis o programa :

Local — **Senhora do Socorro (Albergaria-a-Velha).**

Ponto de Reunião — **Junto ao Colégio de Albergaria-a-Velha.**

- 9 horas — Concentração junto ao Colégio.
- 9,30 horas — Organização do Cortejo (em que entrarão todas as pessoas) e Marcha (de oração e penitência) para o Santuário de N.ª S.ª do Socorro.
- 11 horas — Missa celebrada pelo Senhor Bispo de Aveiro. Haverá ofertório solene pelos Presidentes Diocesanos e membros da Junta.
- 12,30 horas — Almoço ao ar livre — em confraternização.
- 15,30 horas — (Início do programa da tarde): Saudação e Coro Falado.
- 16 horas — Parte Recreativa.
- 17 horas — Encerramento — com Palavras do Senhor Bispo, recitação do Credo e Hino da Acção Católica.

# A "I SEMANA WOOLMARK,, EM AVEIRO

### com a colaboração de vinte estabelecimentos e exposição de produtos em trinta montras da cidade

NO salão nobre do Grémio do Comércio realizou-se, na noite da última segunda-feira, uma reunião com vista à organização da «I Semana Woolmark», que decorrerá de 28 de Setembro a 6 de Outubro deste ano, na nossa cidade.

Presentes, além do Presidente daquele Organismo, sr. Carlos Mendes, um grupo de comerciantes em representação de vinte dos principais estabelecimentos de tecidos, modas e confecções. Presentes, ainda, os sr.ºs José Soares e António Barreto Martins, sócios gerentes da importante firma Martins & Soares, Ld.ª — PIMARLAN, de Aveiro, representante do Secretariado Internacional da Lã.

Pelo industrial sr. José Soares foram dirigidos agradecimentos ao Presidente do Grémio do Comércio, assim como a todos os sr.ºs comerciantes pela prestimosa colaboração a prestar à iniciativa. O sr. José Soares, depois de diversas considerações sobre a programada iniciativa, disse: «O Secretariado Internacional da Lã inaugurou a sua Delegação em Portugal em fins de 1965. Porém, só em 1966 deu começo à sua actividade e em tão boa hora o fez que, decorridos mais de dois anos, parece tornar-se indesmentível a validade da sua presença. Organização poderosíssima como é a do Secretariado, possui delegações em todo o mundo financiadas pelos criadores de gado lanar da Austrália, África do Sul e Nova Zelândia, que contribuem com importantes verbas, sendo o seu principal e único objectivo fomentar o consumo da lã, pois, como devem saber, o Secretariado não vende nada. É do conhecimento geral que a lã reconquistou o seu prestígio como fibra, mercê de uma das mais bem estruturadas campanhas de publicidade».

Mais adiante: «O uso do símbolo Woolmark só é concedido por meio de um contrato em que nos são impostas 99 obrigações para um único benefício: a exibição da etiqueta Woolmark».

Referindo-se à indústria «pronto a vestir», que criou em Aveiro com o sr. António Barreto Martins, visitada por técnicos estrangeiros que afirmaram estar ao nível das melhores existentes na Europa, o sr. José Soares, prossequindo na sua exposição, disse mais: «Ora, sendo o distrito de Aveiro um dos mais industrializados do país, não tem que se envergonhar da sua Fábrica PIMARLAN, que tem ao seu serviço aproximadamente 100 colaboradores, com uma produção diária de cerca de 150 peças entre fatos de homem, casacos de senhora e saias. Comparando com a indústria francesa que tem 2 000 empresas com 60 000 operários, a nossa organização encontra-se muito acima desta média. Há, portanto, necessidade de mostrar aquilo que produzimos, o que nos levou à realização da «I Semana WOOLMARK» em Aveiro. Assim, aproveitamos

o apoio do Secretariado Internacional da Lã, quisemos que todo o comércio do distrito fosse beneficiado e mais directamente o comércio da cidade, convidando-o a colaborar».

No 12.º aniversário da fundação da firma Martins & Soares, Ld.ª, o sr. Governador Civil e demais autoridades visitarão as suas instalações e inaugurarão o salão de exposições, que se destina ao apoio exclusivo do comércio da especialidade.

O programa da «Semana WOOLMARK» compreenderá: projecção de um filme sobre a origem da lã, fabrico de tecidos e vestuário, num dos cinemas da cidade; espectáculo de variedades com artistas consagrados, seguindo-se uma passagem de modelos com artigos de fabrico PIMARLAN. No intervalo desse espectáculo serão oferecidos fatos PIMARLAN/WOOLMARK aos jogadores de Futebol e Andebol do Sporting Clube Beira-Mar (grupos de honra). A apresentação do espectáculo será da conhecida locutora da Rádio e Televisão, Maria Leonor, e os bilhetes de ingresso serão oferecidos em parte aos comerciantes que colaboram na «I Semana WOOLMARK», que farão, depois, distribuição pelos clientes, nos seus estabelecimentos.

Será, também, servido um bebereite às autoridades distritais, assim como aos comerciantes que deram a sua colaboração. Finalmente, será oferecido um passeio pela Ria a todos os comerciantes expositores dos produtos WOOLMARK.

## PASSEIO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS PROFESSORES QUE FREQUENTARAM OS CURSOS DE PEDAGOGIA RELIGIOSA

Como já fizeram o ano passado, os professores que frequentaram os Cursos de Pedagogia Religiosa na nossa Diocese tiveram no dia 19 o seu passeio anual de confraternização.

O local escolhido foi a Lousã, aonde se deslocaram em autocarro.

Depois de participarem na missa paroquial na Lousã, dirigiram-se ao aprazível monte da Senhora da Piedade, onde almoçaram.

De tarde, visitaram a Casa do Gaiato em Miranda e no regresso o Museu e as ruínas de Conimbriga.

Quer pelo itinerário escolhido, quer pelo ambiente de alegria que se viveu, o passeio deixou em todos a mais agradável recordação.

## DIA DIOCESANO DA PRÉ-JOCF

Realiza-se no próximo domingo, em Cacia, um encontro para as pré-adolescentes atingidas pelo movimento jocista na nossa Diocese.

As dirigentes responsáveis esperam cerca de 100 participantes, vindas das paróquias operárias, nas quais se tem realizado um trabalho sério de formação social e cristã em favor das jovens trabalhadoras.

# FESTA DO CORPO DE DEUS

# Paulo VI

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

# Sociedade

Ocorre no próximo dia 13 de Junho, feriado nacional, a festa litúrgica do Corpo de Deus. Nela se comemora, de modo especial, o grande dom de Cristo feito à Igreja, na Sagrada Eucaristia.

Como nos mais anos, a solenidade será celebrada na Catedral de Aveiro da seguinte forma:

11 horas — Missa Pontifical;  
17 horas — Adoração ao Santíssimo Sacramento;

18 horas — Procissão Eucarística, em que tomarão parte, além do rev. clero secular e regular, representações de todas as paróquias do arceparcélido de Aveiro, como está superiormente estabelecido.

Aveiro, 31 de Maio de 1968.

## A SECRETARIA EPISCOPAL

1. — O itinerário da procissão é o seguinte: — Praça do Milenário, Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-Praça, Ruas de José Estêvão e de Manuel Firmino, Largos da Apresentação e de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça de Melo Freitas, Ponte-Praça, Rua de Coimbra, Praça da República, Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Ruas de Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda, dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana e Praça do Milenário.

2. — No final da procissão e da bênção encarnística haverá Missa vespertina na Sé.

3. — Todo o rev. clero da cidade e arredores deve tomar parte na referida procissão.

4. — Igualmente deverão incorporar-se, com o maior número possível de irmãos, todas as irmandades e associações religiosas da cidade e arredores.

5. — Pede-se também aos rev. sacerdotes residentes nas paróquias do arceparcélido de Aveiro, às irmandades e organizações reli-

giosas das mesmas freguesias que, embora com sacrifício, venham participar na procissão. Todos os rev. párocos paramentar-se-ão de sobrepeliz, estola branca e capa de asperges.

6. — Roga-se ainda às Religiosas da cidade que tomem parte na mencionada procissão; sendo possível, far-se-ão acompanhar das alunas que nesse dia estejam em seus colégios ou lares, em devota homenagem à Sagrada Eucaristia.

7. — Aos habitantes das ruas do percurso pede-se o obséquio — que desde já se agradece — de engalanarem as suas casas com colgaduras e lançarem flores à passagem do Santíssimo Sacramento.

8. — A ordem da procissão será a seguinte:

Real Irmandade de Santa Joana Princesa;

Irmandade do Senhor dos Passos da Glória;

Irmandade do Senhor dos Passos da Vera Cruz;

Irmandade do Senhor do Bendito da Vera Cruz;

Irmandades do Santíssimo Sacramento do arceparcélido, por ordem alfabética das paróquias: — Aradas, Cacia, Elrol, Elxo, Esgueira, Fátima, Oliveirinha, Requeixo, São Jacinto e Vera Cruz;

Irmandade do Santíssimo Sacramento da Glória;

Ordem Terceira de S. Francisco;

Seminaristas e clero, de vestes corais;

Párocos, de estola branca e capa de asperges;

Consultores Diocesanos;

Pálio; ladeado pelas Corporações dos Bombeiros da Cidade, pela Legião Portuguesa e pelos Escuteiros;

Autoridades;

Banda de Música;

Alunos do Seminário;

Religiosas e suas educandas;

Outras associações religiosas;

Povo.

Favorecerá realmente, esta tomada de consciência e esta abertura a torrente de palavras, de artigos e de imagens que em cada dia desaba sobre o mundo? Tal é o problema que Nós queremos pôr a todos os responsáveis da Imprensa, da Rádio, do Cinema e da Televisão, que com tamanha generosidade trabalham ao serviço dos homens seus irmãos.

Enquanto seria perigoso alimentar num povo o espírito de soberba e exacerbar o seu nacionalismo fechado, é necessário, ao contrário, ajudá-lo a descobrir com legítimo orgulho os talentos materiais, intelectuais e espirituais com que o enriqueceu o Criador para que os valorize em proveito de toda a comunidade dos povos.

Seria tão errado tomar uma atitude de oposição sistemática e de espírito de crítica corrosiva e destrutiva, deixando também crer que a revolução violenta possa ser um remédio mágico, capaz de eliminar todos as injustiças, como é importante abrir os olhos dos responsáveis sobre as situações intoleráveis, denunciar as necessidades prementes, orientar a opinião pública para as transformações audaciosas, profundamente inovadoras, (as) reformas urgentes (que) devem ser empreendidas sem demora» (ibid 32).

Num mundo em que tantos homens carecem do necessário, de não, do saber, e de luz espiritual, seria grave usar os meios de comunicação social para reforçar os egoísmos pessoais e colectivos, para criar novos consumidores, já saturados, novas pseudo-necessidades, acalentar a sua sede de prazeres, e multiplicar os lazeres estereis e amolecedores. Vencida esta tentação, oferece-se-lhes uma empresa gloriosa: há tanto que fazer para dar satisfação aos apelos de uma Humanidade que precisa de conforto, para pôr em relevo os esforços de cooperação e de auxílio mútuo, as iniciativas de paz, e suscitar deste modo uma sã emulação portadora de esperança.

Quem não vê, na dramática situação em que se decide o futuro do nosso mundo, a importância dos meios de comunicação social para ajudar «o verdadeiro desenvolvimento que é para todos e para cada um a passagem de condições menos humanas a condições mais humanas?» (ibid. 20).

Os cristãos, por quanto lhes respeita, não poderão esquecer-se de que esta fraternidade que os liga aos outros homens tem as suas raízes numa mesma filiação divina. Princípio e fim dos valores supremos, o Deus vivo é também a sua garantia. A todos, aos Nossos filhos católicos em particular, pedimos que se esforcem arduamente por que os meios de comunicação social, num mundo que procura, como quem tateia, a luz capaz de salvar, proclamem sobre os tectos (cf. 10, 27), a mensagem de Cristo Salvador, «caminho, verdade e vida» (Jo. 14, 16). Assim contribuirão, de maneira insubstituível, para o progresso dos povos, que auguramos com todos os homens de boa vontade, e pelo qual Nos propomos trabalhar com todas as Nossas forças: «o futuro está aí, no apelo imperioso dos povos a uma maior justiça, no desejo de paz, na sua sede, consciente ou inconsciente, duma vida mais alta: precisamente aquela que a Igreja de Cristo pode e quer dar» (Introdução às Mensagens do Concílio ao mundo, em 8 de Dezembro de 1965).

É este futuro que vos convidamos a construir generosamente. E, com estes sentimentos, vos abençoamos de todo o coração.

## PADRE LAURINDO MACHADO

Vindo de Angola, onde tem estado como capelão militar da Força Aérea, ali realizando acção relevantíssima, encontra-se entre nós o sr. Capitão Paraquedista Padre Laurindo Ferreira Machado, que retomou as suas antigas funções de Capelão da Base Aérea de S. Jacinto.

## ANIVERSARIOS

Dia 1 — D. Maria Irene Simões das Neves, esposa do sr. Manuel Moreira Duarte; D. Maria José Simões Ramos, esposa do sr. José Maria de Sousa Luís dos Ramos; D. Maria do Céu Henriques da Silva; Dr. José Couceiro; Arminda Fernandes da Costa Milícias, filha do sr. João Milícias; Maria do Rosário de Oliveira Baptista, filha do falecido António Baptista; Dr. Carlos Manuel da Costa Candal; Padre António Tavares Afonso e Cunha; Padre Arménio Pires Dias.

Dia 2 — D. Maria Teresa Serão Peixinho, viúva do Dr. Lourenço Peixinho; D. Felicidade Sardo, esposa do sr. Joaquim Maria Sardo; D. Rosa Rodrigues Freire, esposa do sr. Manuel Freire dos Santos; Maria Natália dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha.

Dia 3 — D. Maria Emília Ramalheira, esposa do sr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 4 — Maria da Glória Resende de Andrade, filha do sr. António de Andrade.

Dia 5 — D. Maria Guiomar Ferreira Neves, esposa do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves; Dr. António José Valente; Maria Cândida Valente Pereira, filha do sr. Horácio Pereira; Luís Manuel Martins Soares Branco Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

Dia 6 — D. Arminda de Oliveira Marques Ramos; Manuel Pinal; Maria Cecília de Melo Cabral, filha do sr. Tenente-Coronel Manuel de Melo Cabral; António Leite Pinheiro de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; José Augusto Ventura Almeida e Silva.

Dia 7 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 8 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 9 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 10 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 11 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 12 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 13 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 14 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 15 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 16 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 17 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 18 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 19 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 20 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 21 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 22 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 23 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 24 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 25 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 26 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 27 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 28 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 29 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 30 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 31 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 1 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 2 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 3 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 4 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 5 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 6 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 7 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 8 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 9 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 10 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 11 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 12 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 13 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 14 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 15 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 16 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 17 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 18 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 19 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 20 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 21 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 22 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 23 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 24 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 25 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 26 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 27 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; João José Henriques da Silva Ramalheira, filho do sr. Capitão Sílvia Ramalheira.

Dia 28 — D. Maria Rute de Sousa Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Dr. António Maria Meireles do Souto; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Major Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho

# METALURGIA CASAL

SOCIEDADE ANÓNIMA DE  
RESPONSABILIDADE LIMITADA

## AVEIRO

Relatório do Conselho de Administração, contas e parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1967

### RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas:

Submetemos à apreciação de V. Ex.as o Balanço do exercício do ano findo em Dezembro de 1967.

E' para esclarecimento dele, que desejamos fazer uma análise da nossa actividade no ano transacto.

A Empresa está ainda em fase de arranque, no campo industrial e no campo comercial, onde, quer no mercado interno, quer no externo, os negócios estão a iniciar-se.

Apesar disso, conseguimos, internamente, marcar uma posição relevante, mesmo tendo em conta as contrariedades provenientes do actual regime jurídico dos velocípedes com motor e ciclomotores.

Vem o sector fabril, desde 1964, a ser progressivamente apetrechado com a mais moderna maquinaria e com os elementos essenciais à continuidade do labor industrial. Entre estes, salientam-se a sala de desenho, as secções de experiência, investigação e controle, bem como a Escola de Aprendizes, onde é ministrada aprendizagem eficiente aos futuros operários, inteiramente à custa da Empresa, com encargos que ultrapassam os 500 contos anuais.

Dois novos tipos de motores — MI51 e MI48 — e um velocípede com motor — K 160 — foram lançados no mercado.

Finalmente, concluíram-se os estudos, desenhos, planos e ferramentas de dois novos motores — um para velocípede e outro para atomizador agrícola — e de mais um ciclomotor, cuja produção será iniciada durante o ano corrente.

No campo comercial, alargou-se e reestruturou-se o sistema de vendas, tendo-se prestado especial atenção ao serviço de após-venda. É de realçar que já foi possível atingir um volume de vendas cerca de 54 000 contos.

Iniciaram-se, na nossa fábrica, estágios de mecânicos dos nossos agentes, os quais decorreram com notável aproveitamento; efectuaram-se constantes visitas técnicas a casa dos agentes; estabeleceram-se oficinas pelo país, de modo que a clientela possa usufruir de um eficiente sistema de cuidados após-venda.

Nos mercados externos, iniciou-se a exportação para o Ultramar e estrangeiro, e expuseram-se os produtos CASAL nas Feiras Internacionais de Joanesburgo e Milão, estando já a Empresa a colher benefícios dos contactos então estabelecidos.

Pelo que exposto ficou, poderão V. Ex.as verificar que enfrentámos com coragem as dificuldades próprias de uma empresa nascente e conseguimos dotar o país com uma indústria de nível europeu, capaz de suprir as necessidades do espaço nacional e possibilitar a exportação.

No campo de estabilidade económica esclarecemos que a nossa empresa tem seguido uma orientação aconselhável, já que apresenta um montante de amortizações de Esc.: 13 917 485\$60 que, juntamente com as provisões de Esc.: 3 449 870\$70, totalizam Esc.: 17 367 356\$80. É de referir com natural regozijo o lucro obtido no presente exercício, Esc.: 3 674 578\$00, por se tratar ainda duma fase de arranque, conforme já foi citado.

Não poderíamos deixar de salientar que nos nossos esforços algumas entidades nos ajudaram decisivamente. Para elas vai o nosso agradecimento:

- aos Organismos oficiais e, particularmente, ao Ministério da Economia, cujas medidas na defesa da indústria nacional foram fundamentais para que possamos enfrentar o futuro com confiança;
- aos Bancos, e em especial ao Banco Português do Atlântico, pelo apoio e compreensão sempre confirmados;
- aos fabricantes nacionais que equipam as suas motorizadas com os nossos motores e aos demais clientes, pela preferência com que nos honraram;
- aos restantes órgãos sociais pela valiosa colaboração que em todos os momentos nos deram;
- aos trabalhadores que nos deram o máximo do seu esforço e da sua dedicação.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1968.

#### O Conselho de Administração

João Francisco do Casal  
Manuel Francisco do Casal  
Robert Erich Zipprich  
José de Matos Lima

#### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ACTIVO		PASSIVO	
<i>Disponível e Realizável</i>		<i>Exigível</i>	
Caixa	51 674\$80	Fornecedores	5 796 628\$80
Depósitos à ordem	653 079\$90	Devedores e Creditores	24 169 045\$70
Clientes	551 126\$90	Letras a pagar	22 785 979\$50
Letras a receber	140 770\$70		52 751 654\$00
Devedores e creditores	4 932 579\$30	<i>Não exigível</i>	
Existências		Provisões	3 449 870\$70
Matérias Primas	15 947 382\$60	<i>Capital</i>	
Fabricos em Curso	6 252 363\$60	Capital	30 000 000\$00
Produtos Fabricados	1 802 704\$20		
	24 002 450\$40		
	30 331 682\$00		
<i>Imobilizado</i>			
Imóveis	7 101 910\$40		
Maquinismos e Ferramentas	48 452 601\$90		
Móveis e Utensílios	1 845 957\$50		
Instalações	5 835 488\$90		
Viaturas	286 050\$00		
Outras Imobilizações	1 341 271\$40		
Total	64 863 280\$10		
Amortização	13 917 485\$60		
Participações Financeiras	135 000\$00		
Patentes	2 092\$00		
	51 082 886\$50		
<i>Resultados</i>			
Lucros e Perdas			
Saldo do ano anterior	8 461 534\$20		
Lucro do Exercício	3 674 578\$00		
	4 786 956\$20		
Contas de Ordem			
Valores de conta alheia	42 864 974\$70		
Garantias diversas	3 673 515\$00		
	46 538 489\$70		
	132 740 014\$40		
<b>O CONTABILISTA</b>		<b>O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
Manuel Hernâni Martins Lopes Vinga		João Francisco do Casal Manuel Francisco do Casal Robert Erich Zipprich José de Matos Lima	

#### Conta de Lucros e Perdas do Exercício de 1967

DÉBITO	
Gastos de Administração	2 203 386\$60
Gastos de Vendas	2 501 568\$40
Resultados Diversos e Encargos e Proveitos Financeiros	5 998 672\$20
Resultados na Exploração Fabril	6 597 478\$40
Resultado no Exercício Anterior	8 461 534\$20
	<u>25 762 639\$80</u>
CRÉDITO	
Vendas (Resultados de)	16 320 260\$40
Resultados Diversos e Encargos e Proveitos Financeiros	4 655 423\$20
Result. Exer. Ant.	8 461 534\$20
Lucro do Exercício	3 674 578\$00
	<u>4 786 956\$20</u>
SALDO	<u>25 762 639\$80</u>

#### O CONTABILISTA

Manuel Hernâni Martins Lopes Vinga

#### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Francisco do Casal  
Manuel Francisco do Casal  
Robert Erich Zipprich  
José de Matos Lima

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal analisou o Relatório do Conselho de Administração, que considerou perfeitamente elucidativo e as contas de gerência de 1967, que verificou estarem certas e em boa ordem.

Não pode deixar de louvar e felicitar o Conselho de Administração, e especialmente o seu Presidente, pela dedicação, dinamismo e eficiência com que tem gerido os negócios da Empresa e pelos resultados obtidos.

Nestes termos:

1. Pedir à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas do Conselho de Administração;

2. propõe um voto de louvor ao Conselho de Administração e
3. que este voto seja extensivo, em primeiro lugar, ao principal membro da Direcção Técnica e, depois, aos colaboradores directos da Administração e ao pessoal de todas as categorias cujo interesse, boa vontade e competência, contribuíram para se verificarem os resultados registados no Relatório e Contas.

Aveiro, 22 de Fevereiro de 1968.

Miguel Pinto de Menezes  
Artur Alves Moreira  
Domingos Ferreira Afonso e Cunha

## Companhia Aveirense de Moagens DIVIDENDO DE 1967

9%

Avisam-se os Ex.<sup>mos</sup> Senhores Accionistas de que, a partir do próximo dia 3 de JUNHO, está em pagamento o DIVIDENDO do ano de 1967, sendo por cada acção, depois de deduzido o imposto:

Nominativas... 7\$95 — Ao Portador... 6\$34 — Ao Portador (regist.)... 8\$04

O pagamento será efectuado no Escritório da Companhia, na Estrada da Barra N.º 7, todos os dias úteis, das 10 às 16 horas, excepto aos sábados.

Aveiro, 24 de Maio de 1968

A DIRECÇÃO

**CASA NUN'ALVARES**  
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS  
TIPOGRAFIA — LIVRARIA  
PRATAS LITÚRGICAS  
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,  
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630  
Telefones, 23586-23587

COMARCA DE AVEIRO

na da Nazaré, desta comarca, que confronta do norte com os herdeiros de Joaquim da Silva Melo, do sul com areias, do nascente com a Quinta da Barra e do poente com a estrada da Costa Nova. Está inscrito na matriz predial urbana da freguesia da Gafanha da Nazaré sob o artigo mil e seis, não se encontrando, porém, descrito na respectiva Conservatória do Registo predial».

Aveiro, 16 de Maio de 1968.

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,  
*Orlando João Silva e Melro*

O Escrivão da 1.ª Secção

*Luis Henrique Ferreira*

## TRACTOR VENDE-SE

Marca «Ferguson», de 45 H. P., em muito bom estado, bem como a respectiva charrua e acessórios.

Falar com Arlindo Cruz no Grémio da Lavoura, em Aveiro.

## VENDE

**COTA** representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da

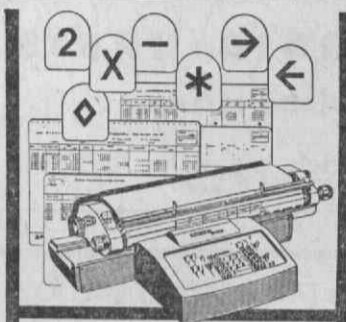
CARLOS PEREIRA BOIA  
Cais do Paraíso — Aveiro

Só se trata com o interessado pessoalmente.

## CURSO RÁPIDO

De aptidão profissional

**EFICEX KIENZLE**



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA  
MECANOGRAFIA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 7 - TELEFONE 72881 - AVEIRO

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas — **DACTILOGRAFIA**

5 semanas — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

*O seu futuro assegurado*

*Operador (a) Mecanográfico*

## ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca e nos autos de Justificação Judicial que corre seus termos pela 1.ª Secção, em que é requerente Carolina Homem Cristo, divorciada, jornalista, residente na Rua da Arrábida, número cinquenta e nove, primeiro, em Lisboa, são por este meio, citados os interessados incertos para no prazo de dez dias, que começa a correr finda que seja a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, deduzirem, querendo oposição ao pedido formulado pela requerente, o qual consiste em lhe ser reconhecido o direito propriedade ao seguinte imóvel: — «Um prédio urbano sito na Praia do Farol da Barra, Freguesia da Gafa-

## Pintores, Estucadores e Carpinteiros

Para trabalhar em Amadora e Paço d'Arcos nas obras de J. Pimenta. Os interessados podem dirigir-se à Reboleira — Amadora ou Espargal Paço d'Arcos.

## Guarda-livros

PRECISA-SE

Dirigir carta a esta Redacção ao n.º 15.

## Traineira Vende-se

Com respectivo alvará, rede e apetrechos. Motivo à vista, Rua Dr. Barbosa de Castro, 40

Telef. 29080 — PORTO

## ESFUNCAL

Firma especializada em abertura de poços artesianos para captação de água, acaba de adquirir o mais moderno equipamento — **ÚNICO NO PAÍS** — para tais serviços e fundações.

TELEF. 22491 — APART. 76

AVEIRO

Panos para lençol  
Bordados - Edredons - Colchas  
Enxovais completos

*Armazéns*

**PREÇO POPULAR**

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»

**OMEGA**

**SPEEDMASTER**  
3.850\$00

**SEAMASTER 300**  
3.300\$00

**SEAMASTER**  
De aço — 3.000\$00

ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
COM PEÇAS DE ORIGEM

A legendaria precisão OMEGA ao serviço de todos os desportos. Três relógios modernos em que àquela precisão se juntam a robustez e a longa duração.

AGÊNCIA OFICIAL

**Relojoaria Campos**

Frente aos Arcos  
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



## Reconhecimento

A família de Anibal Nunes Ferreira Ramos pede licença ao Ex.mo Senhor Dr. José da Cruz Neto, distinto médico nesta cidade, para tornar público todo o seu profundo reconhecimento e sentida gratidão, pela maneira humana, dedicada e competente como durante cerca de quatro meses prestou a sua tão assídua assistência clínica ao seu parente, de quem cuidou desvelada e carinhosamente durante a gravíssima doença que o vitimou.

## Secretaria Notarial de Aveiro

### Segundo Cartório

Certifico para publicação que, por escritura de fls. 1 a 5 do L.º A-432 deste cartório, em 21 de Maio corrente foi deduzida justificação, destinada ao reatamento do trato sucessivo no registo predial, nos termos seguintes:

a) — Dr. Joaquim Ribeiro Breda e mulher D. Maria da Luz Seabra Fernandes Ribeiro Breda, residentes na Av. Araújo e Silva N.º 65, em Aveiro, casados segundo o regime da comunhão geral de bens, declaram serem donos, com exclusão de outrem, de um prédio urbano que se compõe de cave, rés do chão, primeiro andar, sótão, anexo e logradouro, situado na Av. Araújo e Silva N.ºs 63 a 65, freguesia da Glória, desta cidade, com a área total de 758 m2, confinando do norte com Carlos Aleluia, sul Carlos Machado, nascente herdeiros de Jacinto Agapito Rebocho e do poente com a Av. Araújo e Silva, inscrito na matriz urbana no Art.º 2.040.

b) — O edifício está omisso no registo predial — mas o terreno faz parte da descrição n.º 24.643 a fls. 191 do L.º B.66 — e o prédio a que esta descrição se refere está inscrito no registo predial a favor de Domingos Rocha, que foi residente nesta cidade, na freguesia da Glória.

O terreno onde os justificantes construíram o edifício, adquiriu-o o Dr. Breda para o casal por compra que fez a D. Olga Branco Pinto Madaíl, solteira, residente em Verdemilho, freguesia de Aradas, deste concelho e a D. Maria Fernanda Pinto Madaíl Lourenço Boia e marido, Carlos Lourenço Boia, então residentes em Coimbra na freguesia da Sé Nova, por escritura de 23 de Março de 1959, exarada a fls. 38 v.º do L.º 361 do ex-notário desta Secretaria Dr. António Rodrigues.

A D. Olga e a D. Maria Fernanda, esta no estado de solteira, haviam-no adquirido, em comum e partes iguais, também por compra, a Carlos Dinis e mulher Cremilde Pimentel Piqueira Dinis, residentes em Belém, Pará, Brasil, conforme escritura de 8 de Outubro de 1956 a fls. 4 v.º do L.º 298-A do notário Tavares de Sousa, também desta Secretaria.

E estes Carlos Dinis e mulher tinham comprado o terreno em causa em 9 de Junho de 1951, por escritura de fls. 5 do L.º 246, do notário de Aveiro Dr. Simão Leal, a D. Maria Felicidade Ferreira da Rocha, viúva, natural da dita freguesia da

Glória e, ao tempo, nela residente.

c) — Ora esta Maria Felicidade fora casada sob o regime da comunhão geral de bens com aquele Domingos Rocha, a favor de quem ainda se encontra inscrito no Registo Predial, desde 5 de Novembro de 1918, o prédio ali descrito sob o n.º 24.643; e por morte do marido, que era oficial da Marinha Mercante, e faleceu em Quelimane (Moçambique) em 29 de Dezembro de 1918, procedeu como meira, à partilha do casal comum com os herdeiros dele, os pais, José Rocha e mulher, D. Laura Emilia Augusta, também casados segundo o dito regime de bens e então residentes em Aveiro. Esta partilha envolveu a divisão do prédio N.º 24.643, fraccionado em dois novos prédios distintos, um dos quais foi adjudicado à D. Felicidade e é precisamente o terreno objecto desta justificação.

d) — Tal partilha e divisão foi titulada antes de 21 de Abril de 1923; mas que eles justificantes não conseguiram apurar nem a sua data, nem o cartório notarial em que teria sido feita a escritura.

Estão assim impossibilitados de a comprovar pelos meios normais, motivo por que recorrem à presente justificação.

E' certidão que vai conforme ao original.

Aveiro, 30 de Maio de 1968.

O 3.º ajudante da Secretaria,  
*Luís dos Santos Ratola*

FABRICAS ALELUIA  
AVEIRO  
PAINÉIS COM IMAGENS  
AZULEJOS - LOUÇAS

### Precisa-se

Empregado/a de escritório muito prático em c/ correntes e de preferência com prática de máquina operadora de contabilidade.

Nesta Redacção se informa.

### Criadas

Precisam-se para prestar serviço no Hospital de Ilhavo. Bom ordenado. Pedir informações na Secretaria do mesmo. Telef. 24156/7 Aveiro.

## Serviços Municipalizados de Aveiro

### AVISO

Lista dos candidatos admitidos às provas práticas do concurso para provimento duma vaga de *operador de máquinas de contabilidade* e das que ocorrerem no prazo de três anos, do quadro do pessoal menor destes Serviços Municipalizados:

Adelaide Júlia Miranda Neves Pereira

Alcina Maria Castelo Magueta

Aldina Ribeiro dos Santos

Carlos Neto Duarte Ferreira

Isabel Maria Rodrigues de Carvalho

Lucilia Oliveira Lopes Manuel Rodrigues Fernandes

Maria de Jesus

Maria Isolina Alves Pires

Maria de La Salette da Silva Matias

Maria Selene Rodrigues da Conceição Reis

Marília de Jesus Salgueiro.

Para a prestação das provas deverão os candidatos apresentar-se no Edifício da Câmara Municipal de Aveiro pelas 10 horas, do próximo dia 5 de Junho, munidos do bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, lápis e borracha.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 27 de Maio de 1968.

O Presidente do Conselho de Administração

*Dr. Artur Alves Moreira*

COMARCA DE VAGOS

### ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, nos autos de execução por quantia certa que Maria Francelina de Jesus Zargo, solteira, doméstica, representada por seu pai Júlio Zargo Barroqueiro move contra Alirio Ferreira Seixeiro, ausente em parte incerta da França e que teve o seu último domicílio conhecido no lugar das Vergas, desta comarca, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda publicação do presente anúncio, citando o referido executado para, no prazo de CINCO DIAS, decorrido que seja o dos éditos, pagar e quantia exequenda de 20 000\$00 ou nomear bens à penhora, ou ainda deduzir a oposição que entender ao pedido de execução nos termos da petição inicial que se encontra à sua disposição na Secretaria Judicial.

Vagos, 16 de Maio de 1968.

O Juiz de Direito,  
*João Manuel Ataíde das Neves*

O Escrivão de Direito,

*José Augusto Loureiro da Cruz*

O «Correio do Vouga» vende-se na Gráfica do Vouga

## CASA DAS BATERIAS

*António Soares da Costa*

A viúva de António Soares da Costa, recentemente falecido, comunica que continuará em laboração a oficina que seu marido dirigia, na Travessa das Olarias, n.º 7, em Aveiro.

Pede e agradece a todos os prezados clientes que continuem também a confiar à casa os serviços de que necessitem, pois eles serão executados com a mesma eficiência e honestidade.

## CAMION SCANIA-VABIS

Vende-se em perfeito estado

Trata: JOÃO BELO — Telef. 23453 — AVEIRO

MALHAS \* CAMISARIA \* MEIAS \* ATOALHADOS

## FERNANDO

Na passagem do seu 1.º Aniversário, Fernando cumprimenta os seus prezados clientes e amigos, agradecendo as atenções recebidas, procurando, no futuro, continuar a merecer a honra da sua visita.

R. Comb. da Grande Guerra, 51 — Telef. 24675 AVEIRO

## Restaurante CHURRASQUEIRA DAS GLIGINIAS

— COM GERÊNCIA DO TANGARÁ —

Estrada Nacional — Eucalipto — AVEIRO — Telef. 22278

leia o «Correio do Vouga»

Confeitaria - Pastelaria com Fábrica

Passa-se. Aceitam-se propostas  
R. Eça de Queirós, 36  
AVEIRO

## ZÉPHYR

MAQUINA UNIVERSAL

- PINTURA À PISTOLA
- PULVERIZAÇÃO
- INSUFLAÇÃO DE AR
- ENCHIMENTO DE PNEUS
- CARREGADOR DE BATERIAS
- BERBEQUIM
- ESMERILADORA
- LIXADEIRA
- POLIDORA
- MÁQUINA DE LIMPESA [ESCOVAS DE FIOS METÁLICOS]



LEVERCA  
AV. 24 DE JULHO, 96 2.º ESQ. TEL. 674529-LISBOA

Procura-se Agente neste Distrito

## CARROS USADOS

Mercedes Benz 220 Sb ...	1960
Mercedes Benz 190 Dc ...	1962
Mercedes Benz 180 ...	1958
Mercury Comet ...	1965
Peugeot 404 ...	1960
Opel Kapitán ...	1960
Opel Olímpia ...	1962
Lância Fulvia ...	1963
Cortina ...	1963
Taunus 17 M-super ...	1963
Auto-Union 1000 ...	1958
Consul 315 ...	1961
Renault Dauphine ...	1958
Merc. Benz L 338 (camion) ...	1961
Tractor Bukh DZ 45 ...	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.  
Telef. 24041/4 AVEIRO

## SALAS

Alugam-se, para Escritórios ou Consultórios, por cima do Café Palácio.

Informações: Armazém Sérgio — Aveiro.

## Viajante

Precisa Armazem de Lanifícios e Chales, A. ESTRELA SANTOS, distribuidor directo do TEXLENE TREVIRA, e FRIXELENE.



**Augusto Henriques**

Médico Especialista  
Cirurgia Geral  
Consultas 2.as, 4.as e 6.as  
das 16 às 19 horas.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Esq.º Tel. 24226  
AVEIRO  
A's 2.as e 5.as, das 10 às 12, em Estarreja, no Hospital da Misericórdia.  
A's 2.as e 5.as das 14 às 16 no Hospital da Misericórdia da Murtosa.

**Rogério Leitão**

MÉDICO - ESPECIALISTA  
Doenças do Coração  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 h.  
(com hora marcada)  
Cons. — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E  
Telef. 24790  
Res. — R. Jaime Moniz, 18  
Telef. 22677  
AVEIRO

**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças de Senhoras — Operações  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho  
AVEIRO  
Telef. 23182

**M. Luisa Ventura Leitão**

MÉDICA  
Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares  
Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)  
Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E. — Tel. 24790  
AVEIRO

**Dr. Maya Seco**

MÉDICO ESPECIALISTA  
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA  
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudisot n.º 24-1.º  
Telef. 22982  
AVEIRO  
CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

**Joaquim Alves Moreira**

MÉDICO ESPECIALISTA  
RINS E VIAS URINÁRIAS  
Ex-assistente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston  
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque  
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas  
Consultório: R. São Sebastião, 119  
AVEIRO Telef. 23026

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

Médica especialista  
Doenças de Senhoras Ginecologia  
CONSULTÓRIO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Esq.  
CONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª das 15 às 19 horas  
TELEFONES:  
Consultório — 2 4 4 5 8  
Residência — 7 2 1 4 0  
7 2 0 2 7  
AVEIRO

**Dr. Mário Sacramento**

MÉDICO - ESPECIALISTA  
Aparelho Digestivo  
Radiodiagnóstico  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
(HEMORROIDAS)  
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Telefone 22706  
AVEIRO

**JOÃO PALMEIRO**

MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA  
Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra  
DOENÇAS DOS NERVOS  
Consultas às terças e sextas-feiras  
Consultório: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq.-AVEIRO

**J. Cândido Vaz**

Médico Especialista  
Doenças de Senhoras  
Cirurgia Ginecológica  
Consultas:  
A's 3.ª 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —  
Telef. 24788 — Aveiro.  
Residência — Telef. 22856

**Rui Pinho e Melo**

Médico Especialista  
**Raios X**  
Consultório:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-1.º Esq.  
Telef. 23609  
AVEIRO

**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doença dos Olhos  
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas  
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)  
Consultas com hora marcada  
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B  
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A  
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)  
Telefone 22594  
AVEIRO

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

JOÃO CURA SOARES  
Médico  
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria  
Serviço permanente de Transfusões de Sangue  
TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800  
de Noite 24808 { Feriados 22255

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos  
RAIOS X  
ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASAL  
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Esq.º — Telef. 23875  
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.  
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Esq.º  
Telefone 22750  
EM ILHAVO  
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**Dr. Abílio Duque**

MÉDICO ESPECIALISTA  
Aparelho digestivo  
Doenças do ânus e do recto  
Varizes e suas complicações  
Casa de Saúde «Coimbra»  
Telef. 29101-PPC-3 linhas  
Consultório:  
Rua Ferreira Borges, 160-1.º  
Telefone 23739  
Residência:  
R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º  
Telefone 23545  
COIMBRA

**Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira**

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.  
Telef. 22675  
AVEIRO

Dê conforto e beleza à sua casa  
APLICANDO OS NOVOS TIPOS DE PARQUETES  
**IMPAR**

Agente para os Concelhos de:  
Aveiro — Agueda — Albergaria — Cantanhede — Estarreja — Ovar — Ilhavo — Murtosa — Oliveira de Azeméis — Sever do Vouga — Vagos e Mira  
Representações FERANA DE FERNANDO VIANA  
Rua José Rabumba, -3 Telef. 24694 AVEIRO

**Trespasa-se**

Café Luso em Ilhavo.  
Tratar com o próprio ou pelo telefone 22719

**VENDE-SE**

Terreno na rua do Gravito, com frente para a rua do Seixal. Tratar com Sociedade de Padarias Beira-Mar—Rua do Gravito, 81-83 - AVEIRO.

**Precisam-se**

Fogueiros encartados.  
António Pereira Caetano.  
Verdemilho. Aveiro. Telef. 22528.

**MARTINS SOARES**

Solicitador encartado  
Travessa do Governo Civil, 4-1.º E.  
AVEIRO

**Vende-se**

Máquina de costura automática, quase nova, marca Singer. Nesta redacção se informa.

**Empregada**

Precisa-se de meia idade ou mais para dirigir casa de uma pessoa.  
Pedem-se e dão-se referências.  
Tratar na rua dos Marnotos, 5-1.º — AVEIRO.

**Pois!...****Pois!...****SOME E SIGA**

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais  
JURO DE 8%  
APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas — Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra  
Transportes garantidos só em REBOLEIRO — (CIDADE JARDIM) AMADORA:

**LINHA DE CASCAIS** — apartamentos mobilados

Em Paço de Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.  
Não se perca no caminho das somas.  
Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.as os nossos escritórios.

**J. PIMENTA, L.ª**

Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843  
Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22  
Em Reboleira — Amadora — Serviço permanente — Tel. 933670

**TERRENOS**

P. CONSTRUÇÃO C/ PROJECTO APROVADO, INCLUINDO CÁLCULOS, VARIANTES AO GOSTO DO COMPRADOR E FISCALIZAÇÃO ATÉ FINAL

BREVEMENTE, venda em Praça  
Paulo Catarino-Advogado-Telef. 23451 — AVEIRO

# SALÃO AVEIRO IV



Arte mora em Aveiro? É justo dizer que Aveiro tem culto pela Arte. Ou talvez mais exactamente: há artistas em Aveiro e aparece quem os estimule e acarinho, mesmo quem os critique, que também é uma forma, e das mais válidas, de compartilhar das ansiedades dos nossos artistas.

Salão Aveiro é índice e é prova. Salão Aveiro IV é mais uma prova e um novo índice.

Salão Aveiro IV abre amanhã, às 18 horas, no Teatro Aveirense, ficando patente ao público até 30 de Junho, dia em que será a distribuição dos prémios.

Apareceram 19 concorrentes com 122 obras. O júri (Pintores Júlio Resende e Amândio Silva, Escultor José Rodrigues e Dr.º Flório de Vasconcelos e António Manuel Gonçalves) examinou todos os trabalhos apresentados ao certame, seleccionando para a exposição apenas 54 de 13 artistas. Acreditamos na segurança do seu julgamento, pois se trata de individualidades cuja competência e honestidade facilmente se reconhecem.

Podemos dar já nota dos premiados:

## PINTURA

- 1.º Prémio (ex-aequo) — Cândida Teles e Emerenciano.
- 2.º Prémio — Artur Fino.

## DESENHO E GRAVURA

- 1.º Prémio — Augusto Sereno.
- 2.º Prémio — Guerra de Abreu.

## CERÂMICA

- 1.º Prémio — José - João Brito
- 2.º Prémio — Carbalay

## FIGURATIVO

- Prémio Especial — Carlos Santos.

Como é sabido, a organização deste certame, como desde o princípio, está confiada à Galeria Borges, com o patrocínio do Governo Civil de Aveiro.

No próximo número referir-nos-emos ao assunto com desenvolvimento. Oxalá possamos afirmar que a Arte mora em Aveiro.

escreve o ARQUITECTO F. ABRUNHOZA DE BRITO

## 10 - BOCADOS

**A**NDÁ o jornalista à procura de motivos para as suas crónicas, ou são os assuntos que lhe entram com pressa pelos olhos dentro? Até aqui, um atropelo de temas a tratar...; não é possível assim ordenar os nossos comentários, oferecê-los aos leitores com um mínimo de seqüência.

O único elemento aglutinante é a epígrafe destes artigos... (E será mesmo?). Talvez não, e até porque vamos hoje tratar dum assunto de arquitectura civil. Mas fica para outra vez porque lhes queria oferecer, desta, mais uns bocados.

Quando nos debruçamos sobre os trabalhos do nosso Gabinete pode parecer que qualquer dos assuntos não vale a tinta destas crónicas. Mas sempre que saímos de cá, visitamos isto e aquilo, conversamos com este e aquele..., os temas saltam aos punhados. Apetece então agradecer, esclarecer, repreender?...

Há poucos dias demos uma saída curta para o norte do Porto. Foi até na primeira manhã do verão prematuro que sucedeu ao inverno sem primavera. Tinham-nos convidado a estudar a igreja

de Moreira, no concelho da Maia. Toda a gente, pelo menos do norte, conhece a região e conhece a igreja? Se desconhece vá lá ver um dos trechos mais bonitos do norte do país e uma igreja dum interesse e valor surpreendentes.

Desde a estrada e do trecho onde começa a colher a perspectiva das torres, ao acesso ao adro, ao próprio adro, ao templo, aos seus anexos, são tudo surpresas, novidades cheias de beleza. Se puder subir ao telhado, passeie por lá, percorra o caminho por cima da abóbada da igreja até à varanda integrada no alto da fronteira, que se prolonga por uma panorâmica indescritível. Não se esqueça também de espreitar furtivamente a moradia ao lado, que é o antigo Mosteiro dos Agostinhos e há muitos anos propriedade da família desse grande homem que Aveiro tão bem conhece, José Estêvão Coelho de Magalhães.

Em suma, as possibilidades que este conjunto oferece valem bem todo o carinho e paixão que fencionamos dedicar-lhe. Voltaremos ao assunto e não será só mais uma vez que nos vamos referir à paróquia de Moreira da Maia.

Noutra viagem, esta para Talhadas, o granítico torrão tão diferente da sede do concelho de Sever, voltamos à igreja, que tem uma das talhas mais ricas da Diocese. Já lá trabalhávamos, mas desta vez foi-nos mostrada uma rua magnífica, ladeada de casas de granito cru. Parece que a televisão já lá foi espreitar e fez bem. Fora Trás-os-Montes, nunca tinha visto. O espectáculo deve-se sem dúvida ao solo muito peculiar de Talhadas, pulcra por toda a parte de aflorações de granito ou de grandes pedras soltas.

A única moradia que destaca é a residência paroquial. Ainda bem, porque está em boas mãos para ser possível tratá-la por fora ou até substituir o existente por obra melhor integrada. Depois bastava também manter limpa essa rua maravilhosa que deve ser o orgulho de Talhadas e porque não

um dos motivos de justo interesse do país? Falou-se ainda num museu a instalar numa dessas casas... mas talvez seja pedir muito. Todavia, como o museu seria a última casa, era pretexto para percorrer a rua. Não acham assim?

Num dos nossos passeios, agora não digo onde, não faltaram também as habituais histórias de estatuária sacra perdida, roubada, vendida ou escondida. A ajuizar pela descrição que nos fizeram, uma das nossas paróquias de Aveiro possui guardada na residência paroquial uma imagem indo-portuguesa da Virgem. Se for assim, seremos capazes de lhe atribuir um valor? Continuem a dar-lhe boa guarda até que seja possível tornar a colocá-la na igreja, no seu lugar, no seu retábulo de bellissima talha, e pedimos com veemência que se faça o seguro dessa peça o mais cedo possível.

Soubemos também pelo mesmo informador, um padre nosso amigo com dons raros para estas coisas, a história da perda do recheio duma nobilíssima casa secular. O pároco teria podido ficar com esse recheio. Não o fez por escrúpulos..., e tempos depois foi parar às mãos dum adeleiro trocado por alguns vinténs. Ora é missão do clero também informar, prevenir e remediar, evitando novas vítimas. Seria possível um serviço central que fizesse a recolha dessas coisas? Se informasse a pouco e pouco do que existe, prevenisse os párocos ou por eles fosse prevenido, adquirindo aqui, pedindo além, oferecendo-se como depositário, redistribuindo pelas paróquias ou residências capazes?

Enfim, tantas coisas a fazer e tão poucos braços e cabeças para o imenso trabalho duma Diocese!

E os Bocados continuam. Bocados que testemunham um Povo vivo, um país vivo, as vicissitudes, as alegrias, as riquezas, as fraquezas, a História e o Presente das gentes.

# ANNE FRANK

## HOJE NO AVEIRENSE

### O CETA *será* BLOW UP

**S**E Lisboa se distingue da Província?... Mas com certeza! Até é maior!... Pois então bem merece ser capital!

O êxito de «Flor do Cacto» ao Saldanha, agora repetido no Porto, explica bem que Albee e Pinter tenham sido fracasso (de bilheteira, pois de quê mais?) e que Becket, a sua segunda peça em Portugal, depois de Godot, tenha morrido asfiziado às Janelas Verdes!

E se tanto não for suficiente, veja-se mais: de Pirandello se fizeram numa temporada (que fantástico!) seis (sim, 6!) espectáculos! Mas quem pegou em «Seis Personagens» (e há quanto tempo veio a Portugal Tónia Carrero e Paul Antran?... ) ou em «Henrique IV»?!

Mas, já agora, só mais isto: «Fleur de Cactus» veio de França ao «São Luiz». Sim, ao vizinho do São Carlos! E

lá acorreu o «tout Lisbonne» para encerrar o Festival do Teatro Parisiense!

E não faltou crítica, perspicaz e corajosa: «Os vestidos de Christian Dior são, aliás, para o público feminino um dos atractivos da peça, que em tudo esteve de acordo com as tradições do São Luiz!».

Perante tal espectáculo do Teatro em Portugal, é preciso mesmo fazer Teatro em Portugal! E perante isto, o que deveras se fizer, tem o direito de se fazer, porque o que devia estar feito anda adiado!

É sabido, — ou devia ser conhecido? —, que os povos que possuem vida cultural de Teatro, vão buscar essa vida à própria vida que dão ao Teatro de Ensaio, aos amadores de Teatro! — Não estará agora a nascer ou a impor-se no Villaret uma vida nova no Teatro?

Felizmente, pois, que, entre nós, já há quem saiba, por bem apreciar, que ser amador de Teatro não é ser aprendiz de sapateiro!

Não poderemos ter uma palavra sobre o espectáculo que hoje, sexta-feira, 31 de Maio,

pelas 21.45 horas, o CETA vai pôr no palco do Teatro Aveirense.

Em Teatro, cada espectáculo é sempre aquele espectáculo! E uma estreia é sempre o primeiro ensaio geral!

Mas estejamos todos certos que «Anne Frank» não será «Deliciosamente Louca» nem muito menos há-de ser «Flor do Cacto». Anne Frank, só por ela, vale e é sempre e só Anne Frank! Que Mundo, ó céus!...

E então, se logo mais não for, o CETA será no Aveirense a revelação ampliada do que é Aveiro! Mas será o público não mais do que rapazio que só corre atrás de bombos e foguetes?

Não! Que logo Anne Frank não irá repetir a palavra que, no «São Luiz», Sophie Desmarts teve que dizer de «Fleur du Cactus»: «Evidement, c'est pas merveilleux, mais c'est comme ça!».

Texto difícil, sob múltiplos aspectos, Anne Frank só logo no palco do Aveirense existirá como Teatro. O texto nasce para apenas se erguer criado quando feito espectáculo.

Sucesso na América, na Alemanha e na França, Anne Frank seja o que entre nós for, é desde já um testemunho de cultura, de vida: o por fazer-se não pode continuar a adiar-se!



TEXTO DE MÁRIO DA ROCHA



IGREJA DE BEDUIDO

ANO XXXVIII — NÚMERO 1898 — AVEIRO, 31-5-1968 AVENÇA

A  
Biblioteca Municipal  
AVEIRO